LOUCURA
SONHOS
DEPRESSÃO
INCONSCIENTE
ANSIEDADE
HIPNOSE
NEUROSE
ESQUIZOFRENIA
PSICOSE
TRANSTORNO DE PERSONALIDADE
CONDICIONAMENTO
AMNÉSIA PÓS-TRAUMÁTICA
OBSESSÃO
MELANCOLIA
IDENTIDADE
BIPOLARIDADE
ALIENAÇÃO
AFLIÇÃO
ARQUÉTIPO
ANGÚSTIA
SEXUALIDADE
PROJEÇÃO
HISTERIA
COMPULSÃO
FOBIA
DELÍRIO
MEDO
PARANÓIA

"O homem é esse animal louco cuja loucura inventou a razão", sentenciou o filósofo e psicanalista Cornelius Castoriadis. Pensador de origem grega, ele subverteu a célebre afirmação de Aristóteles ("o homem é um animal racional"), para compreender a natureza humana sob outro viés – aquele que despontou no século XX e produziu nomes como os de Freud, Jung e Lacan.

Talvez não tenha sido ao acaso que um pensador com raízes na Grécia tenha se interessado por psicologia em solo francês. Afinal, como o quer Nietzsche, os franceses foram bem cedo os mestres da análise psicológica. Além disso, salvo raras exceções, foi a França do século XX que produziu um intenso diálogo com a psicanálise – conversações que continuam em andamento, embora estejam elas na contra-corrente de um mundo cada vez mais dominado pela indústria farmacêutica de psicotrópicos.

Numa época marcada pela massificação e pela compreensão do homem como uma máquina regulável quimicamente, é sintomático que renomados cineastas tenham se preocupado com o "animal louco" que governa bélica e economicamente o mundo. Aliás, é também significativo que um terço dos filmes do presente Ciclo sejam de origem norte-americana e inglesa: eles trazem a vertigem da reflexão de cineastas críticos que, à margem da indústria do entretenimento, estão preocupados com os rumos de seus países. As sinopses, assim, foram elaboradas de modo a fornecer um direcionamento para os debates que ocorrem após as sessões.

O presente Ciclo de Cinema, por sugestão do Reitor Antônio César Borges, é dedicado aos alunos do recém-implementado Curso de Psicologia da UFPel. Do mesmo modo, é dedicado a Theo Angelopoulos, jovem grego que, após abandonar os estudos de Direito, chegou em Paris no início da década de 1960 para estudar Literatura, Filosofia e freqüentar a Escola de Altos Estudos Cinematográficos. Tendo falecido em janeiro de 2012, ele nos legou uma filmografia marcada pela reflexão e pelo humanismo.

Luís Rubira

CINE FILO
III CICLO DE CINEMA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - IFISP - UFPEL

COORDENAÇÃO:

Luís Rubira
Professor adjunto do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Pelotas. Doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo (USP), suas linhas de pesquisa são Nietzsche e a Filosofia Clássica Francesa. O presente Ciclo de Cinema é um Projeto de Extensão do autor no Departamento de Filosofia, e o terceiro de uma série cuja temática é proposta a cada ano.

PROJETO GRÁFICO:

Guilherme Tavares
Programador Visual - Centro de Artes - UFPEL

Josiane Santos
Diagramadora - Centro de Artes - UFPEL

PRODUÇÃO GRÁFICA:

Eduardo Silveira
Diretor de Produção - Centro de Artes - UFPEL

REVISÃO DE TEXTO:

Renata Requião
Professora adjunta - Centro de Artes - UFPEL

COLABORAÇÃO:

Anderson Chollet, Joice Reis e **Maeve Vieira**
Centro de Integração do Mercosul

Antônio Gissoni, Wagner França, Rafael Silveira e **Pedro Marchioro**
Graduandos em Filosofia e Ciências Sociais - UFPEL

APOIO:

FUNDAÇÃO SIMON BOLIVAR
NÚCLEO DE ESTUDOS FRONTEIRIÇOS
CENTRO DE INTEGRAÇÃO DO MERCOSUL
ufpel

REALIZAÇÃO:

INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA - UFPEL
UFPEL UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

A FILOSOFIA E O CINEMA PSICOLÓGICO

A INSANIDADE E O PSIQUISMO HUMANO EM 30 OBRAS CINEMATOGRÁFICAS

CINE FILO
III CICLO DE CINEMA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - IFISP - UFPEL

A FILOSOFIA E O CINEMA PSICOLÓGICO

de 23 / MARÇO
a 07 / dezembro / 2012

toda
SEXTA, às 20h

no auditório do
Centro de Integração do Mercosul
(Rua Andrade Neves, 1529)

ENTRADA **FRANCA**
(retire sua senha no dia da sessão)

Carta aos Médicos-chefes dos Manicômios

Senhores,

As leis e os costumes vos concedem o direito de medir o espírito. Essa jurisdição soberana e temível é exercida com vossa razão. Deixai-nos rir (...). Não pretendemos discutir aqui o valor da vossa ciência nem a duvidosa existência das doenças mentais. Mas para cada cem supostas patogenias nas quais se desencadeia a confusão da matéria e do espírito, para cada cem classificações das quais as mais vagas ainda são as mais aproveitáveis, quantas são as tentativas nobres de chegar ao mundo cerebral onde vivem tantos dos vossos prisioneiros? Quantos, por exemplo, acham que o sonho do demente precoce, as imagens pelas quais ele é possuído, são algo mais que uma salada de palavras? [...]

Não admitimos que se freie o livre desenvolvimento de um delírio, tão legítimo e lógico quanto qualquer outra seqüência de idéias e atos humanos. A repressão dos atos anti-sociais é tão ilusória quanto inaceitável no seu fundamento. Todos os atos individuais são anti-sociais. Os loucos são as vítimas individuais por excelência da ditadura social; em nome dessa individualidade intrínseca ao homem, exigimos que sejam soltos esses encarcerados da sensibilidade, pois não está ao alcance das leis prender todos os homens que pensam e agem.

Sem insistir no caráter perfeitamente genial das manifestações de certos loucos, na medida da nossa capacidade de avaliá-las, afirmamos a legitimidade absoluta da sua concepção de realidade e de todos os atos que dela decorrem.

Que tudo isso seja lembrado amanhã pela manhã, na hora da visita, quando tentarem conversar sem dicionário com esses homens sobre os quais, reconheçam, os senhores só têm a superioridade da força.

Antonin Artaud

I - A SOCIEDADE E O INDIVÍDUO

23/03 - APOCALYPSE NOW
Apocalypse Now, 1979, EUA. Direção: Francis Ford Coppola.
Com: Marlon Brando, Martin Sheen, Robert Duvall.
Durante a guerra do Vietnã, o alto comando militar americano designa o capitão Willard para encontrar e eliminar Kurtz, um coronel acusado de deserção e insanidade. Penetrando rio adentro as selvas do Camboja, Willard percorrerá um caminho de transformação ante a irracionalidade da guerra e a ambiguidade humana. Baseado no livro *Coração das trevas*, de Conrad, o filme faz alusões à poesia de T. S. Eliot, ao clássico *O ramo de ouro*, de J. Frazer, e traz composições de Richard Wagner, Rolling Stones e The Doors. (153 min)

04/05 - RAN
Ran, 1985, Japão. Direção: Akira Kurosawa.
Com: Tatsuya Nakadai, Akira Terao, Mieke Harada.
No Japão do século XVI, um senhor feudal decide dividir o reino entre seus filhos. As dissensões entre os três irmãos e o orgulho do pai levarão todos a percorrer um caminho de vingança, destruição e loucura – até a catástrofe do clã Ichimonji. Com roteiro baseado em *Rei Lear*, de Shakeaspeare, o cineasta dá livre curso à sua visão pessimista da natureza do homem. Obra que levou dez anos para ser elaborada (o cujo título significa "caos"), ela é taxativa: nem mesmo os deuses "poderiam salvar os homens de sua estupidez assassina". (163 min)

15/06 - DOGVILLE
Dogville, 2003, Dinamarca-Suécia-Noruega-Finlândia-Inglaterra-França-Alemanha.
Direção: Lars von Trier.
Com: Nicole Kidman, Harriet Andersson, Lauren Bacall.
Após a depressão econômica de 1929, Grace chega em um vilarejo nas montanhas. Fugindo de gângsteres, é convencida por Tom (que quer ser um novo líder moral) a permanecer no povoado. Estrangeira, ela terá que prestar pequenos serviços em troca da generosidade dos moradores locais. Fábula sobre a crueldade humana, Trier aforonta o mito do bom selvagem, de Rousseau, e a política de estado norte-americana, reconhecendo que a estória poderia "se passar em qualquer pequena cidade". (178 min)

30/03 - NASCIDO PARA MATAR
Full Metal Jacket, 1987, EUA. Direção: Stanley Kubrick.
Com: Matthew Modine, Adam Baldwin, Vincent D'Onofrio.
Em solo norte-americano, um sargento treina obsessivamente os novos *marines* para o envio ao Vietnã. A violência mental experimentada no campo de treinamento militar chegará ao seu máximo em terreno vietnamita. Numa reflexão contra a violência do estado bélico, o cineasta retrata a guerra e suas conseqüências: a humilhação, a desumanização, a linha tênue entre a lucidez e a loucura. Baseado no livro *The Short Times*, de Gustav Hasford, e nas memórias do correspondente de guerra Michael Herr. (116 min)

11/05 - AGUIRRE, A CÓLERA DOS DEUSES
Aguirre, der Zorn Gottes, 1972, Alemanha. Direção: Werner Herzog.
Com: Klaus Kinski, Ruy Guerra, Helena Rojo.
No continente americano do século XVI, uma expedição espanhola designada por Pizarro procura o Eldorado. Após atravessar os Andes e chegar ao rio Orinoco, o oficial Aguirre irá opor-se à autoridade e assumir o comando dos expedicionários. A ambição, a natureza primitiva, a morte e o sol abrasador, levam-no à vertigem de criar uma descendência "pura" em uma nova terra banhada em ouro. Inspirando-se nas crônicas de Frei Carvajal, Herzog penetra num estado mental limite rodeado por solidão e destruição. (100 min)

22/06 - CACHÉ
Caché, 2005, França-Áustria-Alemanha-Itália. Direção: Michael Haneke.
Com: Daniel Auteuil, Juliette Binoche.
Em Paris, um casal passa a receber vídeos anônimos. Preocupado com a vigilância sobre sua vida, o apresentador e editor de TV tentará descobrir o autor das gravações. Ao tematizar o pesadelo vivido por um homem diante de filmagens sem cortes, o cineasta busca pensar o quanto informações escondidas são responsáveis por conflitos políticos e psicológicos.
O neocolonialismo, o massacre de argelinos em 1961, a indústria cultural, o impensado e o esquecido, nesta obra que mostra as zonas de sombra entre a memória individual e a coletiva. (117 min)

13/04 - LARANJA MECÂNICA
A Clockwork Orange, 1971, Inglaterra. Direção: Stanley Kubrick.
Com: Malcolm McDowell, Patrick Magee.
Num futuro próximo, um delinqüente lidera a prática da ultra-violência. Após agredir um mendigo, outros jovens, um escritor e sua mulher, ele é traído por seus companheiros. Preso, é submetido a um projeto do governo que visa erradicar as condutas desviantes por meio de um tratamento de condicionamento comportamental. Crítica da sociedade moderna, do utilitarismo policial e tecnocrata, da banalidade e da degeneração, o *homem mecânico* é uma das maiores obras de Stanley Kubrick. Baseada no livro homônimo de Anthony Burgess. (136 min)

18/05 - O CASTELO
Das Schloss, 1997, Áustria. Direção: Michael Haneke.
Com: Ulrich Mühe, Susanne Lothar, André Eisermann.
Contratado pelas autoridades de um castelo, o agrimensor K. chega a um pequeno vilarejo. Na tentativa de fazer contato com aqueles que o empregaram, passa a vivenciar a angústia da espera administrativa. Estrangeiro que recebe autorização temporária para viver na localidade, ele presencia a arbitrariedade, as intrigas, o absurdo e a indiferença. Adaptação do romance inacabado e homônimo de Franz Kafka, o filme é uma metáfora do século XX, no qual os labirintos da burocracia ampliam a aflição e a impotência humana. (123 min)

29/06 - O PÂNTANO
La Ciénaga, 2001, Argentina-França-Espanha. Direção: Lucrecia Martel.
Com: Mercedes Morán, Graciela Borges e Leonora Balcarce.
Norte da Argentina. O verão mormacento. As crianças em férias escolares. E três mulheres na faixa dos cinqüenta anos que não conseguem governar suas vidas. Com base neste roteiro, a cineasta volta-se para a infância e pensa o tempo, o erotismo, a solidão e o medo da morte. Ao nos depararmos com as vidas de Mecha, Tali e Mercedes, estaríamos diante de uma crítica da decadência da classe média argentina? Da atualidade do preconceito racial e social? Ou de uma época que perdeu o rumo dos valores? (103 min)

20/04 - TAXI DRIVER
Taxi Driver, 1976, EUA. Direção: Martin Scorsese.
Com: Robert De Niro, Jodie Foster, Cybill Shepherd.
Sofrendo de insônia, um ex-fuzileiro naval torna-se motorista de táxi. Conduzindo pela noite de Nova York, cresce nele uma tensão frente à degradação moral que julga ver em seu país. Da paranóia urbana à reclusão monástica, ele irá preparar-se para atentar contra um candidato a presidente. Psicopata? Alienado? Herói? Ao realizar um dos primeiros filmes sobre as conseqüências psicológicas da guerra do Vietnã, o cineasta declarou que a interioridade do protagonista "situa-se em algum lugar entre Charles Manson e São Paulo". (113 min)

25/05 - KATYN
Katyn, 2007, Polônia. Direção: Andrzej Wajda.
Com: Andrzej Chyra, Artur Zmijewski, Maja Ostaszewska.
Em setembro de 1939, a Polônia vive um dos momentos mais difíceis de sua história. Invadida pela União Soviética e pela Alemanha, milhares de poloneses são presos. O *Reich* se encarregará dos intelectuais, enquanto a polícia secreta soviética levará doze mil oficiais para as florestas de Katyn. Nesta obra realizada contra o crime e a mentira, Wajda expõe pela primeira vez a destruição psicológica sofrida por seus pais e seus conterrâneos. Baseado no livro intitulado *Post-mortem*, de Andrzej Mularczyk. (122 min)

06/07 - EDUKATORS
Die Fetten Jahre Sind Vorbei, 2004, Alemanha-Áustria. Direção: Hans Weingartner.
Com: Daniel Brühl, Julia Jentsch, Stipe Erceg.
Em Berlim, dois jovens engajados num movimento pacífico contra o capitalismo invadem mansões luxuosas. Diante de um sistema nefasto e individualista, eles mostram que o dinheiro não garante a proteção da propriedade privada. A práxis revolucionária altera-se quando uma moça passa a fazer parte do grupo. Obra premiada do novo cinema alemão, mostra o confronto ideológico entre um ex-líder do movimento estudantil de maio de 68 (que preferiu abandonar seus ideais e enriquecer) e a força revolucionária e poética da juventude. (127 min)

27/04 - ASSASSINOS POR NATUREZA
Natural Born Killers, 1994, EUA. Direção: Oliver Stone.
Com: Woody Harrelson, Juliette Lewis, Robert Downey Jr.
Maltratados pelos pais e violentados por programas de TV, dois jovens encontram refúgio no amor e na violência. Cometendo assassinatos em série, o casal é elevado ao *status* de celebridade pela mídia sensacionalista. Criticando o jornalismo que se alimenta de escândalos, o filme é inspirado na história real de Charles Starkwether e Caril Ann Fugate. Uma reflexão sobre quais circunstâncias levam à formação de *serial killers* como Charles Whitman, Charles Manson, e outros que, volta e meia, ressurgem no cotidiano e nos telejornais. (118 min)

01/06 - 1984
Nineteen Eighty-Four, 1984, Inglaterra. Direção: Michael Radford.
Com: John Hurt, Richard Burton, Suzanna Hamilton.
Após grandes guerras, o mundo dividiu-se em três blocos: Oceania, Eurásia e Lestásia. Na Oceania, Winston Smith trabalha num Ministério onde a História é falsificada. Observado cotidianamente pelo *Big Brother* em televisores e câmeras de vigilância, vítima da reeducação do pensamento, oprimido pelo partido, ele tentará opor-se ao regime. Baseado no livro homônimo de George Orwell, lançado em 1948, a obra denuncia os totalitarismos e antecipa a manipulação psicológica na sociedade contemporânea. (113 min)

13/07 - WATCHMEN
Watchmen, 2009, EUA. Direção: Zack Snyder.
Com: Patrick Wilson, Jackie Earle Haley, Malin Akerman.
Nos Estados Unidos, uma nova geração de super-heróis é responsável por alterar o curso da história, estando por trás de acontecimentos como a morte de Kennedy, a vitória sobre o Vietnã, a reeleição de Nixon. Forçados a se aposentar, eles serão vítimas de uma conspiração. Baseado no HQ de Alan Moore e Dave Gibbons, o filme apresenta a face torturada e doentia de super-heróis manipulados por seus impulsos e pelo poder político. Obra que mistura realismo e ficção científica, ela aborda a ambiguidade psicológica dos heróis. (162 min)

II - O INDIVÍDUO E A SOCIEDADE

03/08 - O GABINETE DO DR. CALIGARI
Das Cabinet des Dr. Caligari, 1920, Alemanha. Direção: Roberte Wiene.
Com: Werner Krauss, Conrad Veidt, Lil Dagover.
Em um jardim, Francis conta a "experiência extraordinária" vivenciada por ele e sua "noiva". A estória tem início quando o dr. Caligari chega ao vilarejo de Holstenwall para exibir um sonâmbulo numa feira circense. Começam, então, uma série de misteriosos "crimes" – os quais somente serão esclarecidos dentro de um hospital psiquiátrico. Obra-prima do expressionismo alemão, com cenários que exprimem a deformidade, a morbidez e a alucinação, o filme evidencia como, no transcurso de um delírio mental, pode haver razão na loucura. (71 min)

14/09 - ESSE OBSCURO OBJETO DO DESEJO
Cet obscur objet du désir, 1977, França-Espanha. Direção: Luis Buñuel.
Com: Fernando del Rey, Carole Bouquet, Ângela Molina.
No percurso entre Sevilha e Madrid, Mathieu conta aos seus companheiros de viagem a sua paixão por Conchitta. Ele, um homem de meia idade, bem sucedido, sofisticado e viúvo; ela, uma jovem de 19 anos, camareira, doce, insolente e virgem. Valendo-se de duas atrizes para o mesmo papel, o cineasta faz ver duas faces do mundo feminino. Último filme de Buñuel, cuja temática ele definiu como "a história da possessão impossível do corpo de uma mulher", a obra é uma adaptação do livro *La femme et le Pantin*, de Pierre Louÿs. (100 min)

26/10 - UMA SIMPLES FORMALIDADE
Una pura formalità, 1994, Itália-França. Direção: Giuseppe Tornatore.
Com: Gérard Depardieu, Roman Polanski.
Desorientado, um homem corre por uma floresta até ser encontrado pela polícia. Sem documentos, é levado a uma insólita delegacia. Vítima de perda de memória, sua vida de escritor vai sendo reconstruída aos poucos pelo comissário local – um admirador de sua literatura. É quando, então, um crime será desvendado. A criação literária, a imaginação, a exposição pública, os limites entre ficção e loucura, fantasia e realidade numa obra de Tornatore pouco conhecida do público brasileiro. (108 min)

10/08 - A ILHA DO MEDO
Shutter Island, 2010, EUA. Direção: Martin Scorsese.
Com: Leonardo DiCaprio, Mark Ruffalo, Max Von Sydow.
No ano de 1954, dois agentes federais desembarcam numa ilha próxima de Boston para investigar o desaparecimento de uma doente mental. No hospital psiquiátrico, os agentes Edward Daniels (Teddy) e Chuck Aule não têm acesso aos arquivos, que lhes é negado pelo chefe dos psiquiatras. Seguindo pistas, Teddy começa a suspeitar que em *Shutter Island* os pacientes são vítimas de um uso excessivo de psicotrópicos e de lobotomia. Baseado na obra do escritor Dennis Lehane, o filme percorre a realidade e a faze insuportável do trauma psicológico. (138 min)

21/09 - GRITOS E SUSSURROS
Viskningar och rop, 1972, Suécia. Direção: Ingmar Bergman.
Com: Liv Ullmann, Harriet Andersson, Kari Sylwan, Ingrid Thulin.
Na Suécia no final do século XIX, Agnes é uma doente em estado terminal. Acompanhada por suas duas irmãs (Maria e Karin) e pela servente (Anna), o limiar de sua existência trará revelações das vidas das quatro mulheres. Nesta obra magistral, Bergman concentra a atenção nas relações de dominação masculina, na frustração da vida conjugal, na rigidez das normas sociais, na moral protestante e nas diferentes formas do sofrimento feminino. Inspirada no universo das literaturas de Tchecov e Ibsen. (106 min)

09/11 - GENEALOGIAS DE UM CRIME
Généalogies d'un crime, 1997, França-Portugal. Direção: Raoul Ruiz.
Com: Catherine Deneuve, Michel Piccoli.
Após o assassinato de uma psicanalista, uma advogada passa a defender o principal suspeito. O desenvolvimento do caso mostrará que tal morte levou a provar uma teoria freudiana. Ambientado no início do século XX, a trama aborda a disputa entre sociedades psicanalíticas, fazendo referências a correntes que consolidariam abordagens como as de Freud, Jung e Lacan. Baseado no caso real da austríaca Hermine von Hug, pioneira no estudo da psicologia infantil, o filme penetra no conflito entre determinismo e liberdade, psicanálise e direito. (113 min)

17/08 - O ADVERSÁRIO
L'adversaire, 2002, França. Direção: Nicole Garcia.
Com: Daniel Auteuil, Géraldine Pailhas, François Cluzet.
Na França, Jean-Marc Faure é "um filho modelo, um marido ideal, um pai amoroso, um genro perfeito e um amigo fiel". Profissionalmente é um médico brilhante que trabalha para a Organização Mundial da Saúde em Genebra. Prisioneiro da mentira e torturado pelo sofrimento, ele será conduzido ao trágico 09 de janeiro de 1993. Obra que aborda o drama daqueles que são levados a assumir falsos papéis para serem aceitos afetivamente, o filme é baseado na história real de Jean-Claude Romand e no romance homônimo de Emmanuel Carrère. (129 min)

28/09 - LAVOURA ARCAICA
Lavoura Arcaica, 2001, Brasil. Direção: Luiz Fernando Carvalho.
Com: Selton Mello, Raul Cortez, Simone Spoladore.
Dilacerado interiormente, André é encontrado por seu irmão numa pensão decadente. Sob fluxos de consciência, ele narra o que o levou a partir da fazenda patriarcal. O retorno para casa, ao contrário de devolver o equilíbrio familiar, fragilizará os laços de parentesco. Obra cinematográfica sobre uma família de libaneses no meio rural brasileiro, o drama está imerso em metáforas bíblicas e tematiza o conflito entre religião e natureza, moralidade e desejos, repressão e profanação. Transposição fiel do romance homônimo de Raduan Nassar. (163 min)

23/11 - O DINHEIRO
L'argent, 1983, França-Suíça. Direção: Robert Bresson.
Com: Christian Patey, Vincent Risterucci, Caroline Lang.
Após ver o pai negar um pedido de aumento de mesada, um garoto e seu amigo forjam uma nota falsa e a colocam em circulação no comércio. O ato irresponsável levará à prisão de um jovem inocente e desencadeará trágicos acontecimentos. Último filme do cineasta Robert Bresson, apresenta uma sociedade regida pela onipresença do dinheiro, onde a ganância, a banalidade do mal, a mentira, a corrupção e a escravidão monetária, mostram o quanto o capitalismo regula os comportamentos humanos. Baseado no conto *A nota falsa* de Tolstói. (85 min)

24/08 - UM CORPO QUE CAI
Vertigo, 1958, EUA. Direção: Alfred Hitchcock.
Com: James Stewart e Kim Novak.
Sofrendo de vertigem, John Fergunson é afastado da polícia. Ciente do problema, um amigo o contrata como detetive. Diretor de uma grande empresa, ele desconfia que sua esposa tem transtorno de personalidade, mas precisa ter certeza antes de entregá-la aos médicos. Classificada pelo *American Film Institut* como um dos 10 melhores filmes americanos, a lente de Hitchcock detém-se em temas como o apelo ao sobrenatural, o erotismo, a idealização amorosa, a impotência sexual e a necrofilia. Baseado no livro *D'entre les morts*, de Pierre Boileau e Thomas Narcejac. (128 min)

05/10 - SONHOS
Yume, 1990, Japão-EUA. Direção: Akira Kurosawa.
Com: Akira Terao, Mitsuko Baisho.
Baseado em sonhos e pesadelos que Kurosawa teve durante sua vida, o filme divide-se em oito capítulos: *Sol em meio à chuva*, *O pomar dos pessegueiros*, *A nevasca*, *O túnel*, *Corvos*, *Monte Fuji em vermelho*, *O demônio chorão* e *O povoado dos moinhos*. A interdição, a responsabilidade, a morte, a guerra, o papel da arte, a indústria nuclear, a poluição, a vida em harmonia com a natureza, são alguns dos temas presentes no universo simbólico e onírico do mestre do cinema japonês. (119 min)

30/11 - CISNE NEGRO
Black Swan, 2011, EUA. Direção: Darren Aronofsky.
Com: Natalie Portman, Vincent Cassel, Winona Ryder.
Bailarina do respeitado *New York City Ballet*, Nina deseja interpretar dois papéis da obra *O lago dos cisnes*, de Tchaikovski. Jovem e bela, ela encarna com facilidade a graça e a inocência do cisne branco, mas começa a sofrer para incorporar o lado sensual e pérfido do cisne negro. Filha de uma bailarina frustrada? Neurótica que irá mergulhar na esquizofrenia? Vítima daqueles que não levam em conta os limites individuais? Filme que dividiu a crítica, ele também prestigia a arte do balé. (108 min)

31/08 - A DUPLA VIDA DE VERONIQUE
La double vie de Véronique, 1991, França-Polônia-Noruega.
Direção: Krzysztof Kieslowski.
Com: Irène Jacob, Halina Gryglaszewska.
Weronika mora na Polônia e fez carreira como cantora; Véronique vive na França e ensina música para crianças. Ambas são idênticas fisicamente e possuem traços semelhantes de personalidade. Na visão do próprio cineasta "a primeira é mais viva, enquanto a segunda é mais interior. Em realidade, são como dois lados da mesma natureza". A premeditação, a melancolia, a morte simbólica e a individuação: ao abordar a existência do "duplo", Kieslowski adentra um tema recorrente na literatura e objeto de discussão na psicanálise. (98 min)

19/10 - PAISAGEM NA NEBLINA
Topio stin omichli, 1988, Itália-Grécia-França. Direção: Theodoros Angelopoulos.
Com: Michalis Zeke, Tania Palaiologou.
Na Grécia, dois irmãos abandonam a mãe para buscar um pai desconhecido, que viveria na Alemanha. No caminho, eles conhecerão ameaças e belezas, atravessando diversas provações. Passagem da infância para o mundo adulto? Jornada iniciática, tal como a busca do filho pelo pai na *Odisséia*? Busca da verdade, presente no espírito grego? Metáfora da Grécia que, recuperada na modernidade pelos filósofos alemães, hoje vaga em busca de seu lugar no mundo? Obra complexa, ela é também uma reflexão sobre o próprio cinema. (127 min)

07/12 - ZELIG
Zelig, 1983, EUA. Direção: Woody Allen.
Com: Woody Allen, Mia Farrow.
Pseudo-documentário que trata do caso de Leonard Zelig, um homem que assume a mesma forma física e psíquica daqueles que o rodeiam. Ao ser internado num hospital, uma psiquiatra interessa-se pelo tratamento do "camaleão-humano". Com participações da ensaísta Susan Sontag, do psicólogo Bruno Bettelheim, do escritor Saul Below e do historiador John Morton, a obra trata do problema da aceitação social, critica a euforia norte-americana das décadas de 20, 30 e 40 do século XX, e satiriza o judaísmo e a psicanálise. (79 min)